



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Atenção Primária à Saúde para uma população de risco: quilombolas

Leticia Rodrigues Porciuncula. Universidade Luterana do Brasil (Ulbra).

leticiaPORCIUNCULA@gmail.com

Mauricio Canez Pires. Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). mkfpirez@ig.com.br

Fernando Aurélio Curcio. Universidade Luterana do Brasil. curciofernando@yahoo.com.br

Andréia Saffer. Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). leticiaporciuncula@gmail.com

Janaina Zatti. Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). leticiaporciuncula@gmail.com

Introdução: A população denominada Quilombolas são pessoas de descendência africana e que vivem em condições desfavorecidas na cidade de Canoas. Através de uma iniciativa da Secretaria de Saúde do Município de Canoas e as equipes de Saúde da Família são realizadas, na última sexta-feira de cada mês, consultas médicas e odontológicas em uma Unidade Móvel de Saúde.

Objetivos: Oferecer saúde para essa população, além de conhecer suas peculiaridades e vinculá-los ao sistema de saúde do município de Canoas.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo transversal em uma comunidade Quilombolas atendidos pela Unidade móvel da Prefeitura de Canoas. Foi utilizado o prontuário de família e individual, preenchido pelos estudantes de medicina na consulta de cada paciente. Os fatores de estudo são: número de pessoas, famílias, crianças e adultos; gênero; exames atrasados; exames solicitados; encaminhamentos para especialidades; total de hipertensos, diabéticos, dependentes químicos; vacinas atrasadas e não comparecimento às consultas.

Resultados: Baseado nas consultas realizados encontramos: total de 67 pessoas, distribuídas em 22 famílias. Em relação ao gênero, 29 eram homens e 38 mulheres. Cadastramos 3 crianças com menos de um ano de vida e 17 crianças na faixa etária entre 2 e 12 anos. Foram realizadas 142 consultas médicas. Em relação aos exames, 12 mulheres estavam com exame preventivo do colo de útero atrasado e foram solicitados 52 exames (preventivos e laboratoriais). Foram encontradas 7 pessoas com as vacinas atrasadas, principalmente crianças. Em relação as doenças crônicas, 8 pessoas eram hipertensas, um diabético e três estilistas.

Conclusão ou Hipóteses: O perfil inicial ficou prejudicado pelo grande número de abstenção das consultas, não sendo possível saber a verdadeira realidade da saúde desse grupo. Mas é questionável a necessidade do aprofundamento da temática da resiliência para a identificação da possível relevância em ações de saúde pública, com o objetivo de contribuir para o reequacionamento das ações que buscam assistir essa população.

Palavras-chave: Quilombolas. Atenção Primária. População de Risco.